



**XI ENCONTRO
INTERNACIONAL
DE HISTÓRIA
COLONIAL**

SIMPÓSIO TEMÁTICO 27

**OS POVOS INDÍGENAS NA HISTÓRIA COLONIAL DAS AMÉRICAS: POLÍTICAS
INDIGENISTAS E POLÍTICAS INDÍGENAS ENTRE OS SÉCULOS XV E XIX**

Francisco Cancela – Universidade do Estado da Bahia
Fabricio Lyrio Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

Escrita, guerra e agência indígena nas dinâmicas coloniais

Agência indígena e ação política nas Cartas tupis: mobilização de interesses dos Potiguara em meio ao conflito luso-hispano-neerlandês (1630-1654)

Halisson Seabra Cardoso – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

As Cartas dos índios Camarão à luz da Paleografia e da Linguística Histórica

Alicia Duhá Lose – Arquivo Nacional

Quem são os “tapuias”? Categoria colonial, identificação indígena e política nos sertões do Brasil neerlandês (1630-1654)

Carmelita Costa Zuzart – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Agenciamento indígena e disputas coloniais na Paraíba do século XVII

Sylvia Brandão Ramalho de Brito – Universidade de Salamanca

Do contato ao confronto: política indígena nos Campos de Guarapuava (1768-1772)

Luiza Paula Monteiro Mota – Universidade Estadual Paulista

A agência indígena nas políticas de aldeamentos na dinamização das fronteiras internas da capitania da Bahia (1650-1689)

Hiquel Moreira Dias – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

Governar os índios: administração colonial, legislação e poder (I)

O papel do Conselho Ultramarino na definição das políticas indigenistas coloniais (1670-1750)

Fabricio Lyrio Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

De nenhuma maneira se pudesse cativar índio: entre o regimento de administradores de índios e a atuação do governador Antônio Gonçalves da Câmara Coutinho (1670-1695)

Uiá Freire Dias dos Santos – Secretaria de Educação de Porto Seguro

Governança e vassalagem indígena: a experiência da Vila de Vinhais (1750-1800)

Francisco Alves de Sousa Neto – Universidade Federal do Maranhão

Políticas indígenas e indigenistas no Maranhão colonial (1798-1821)

Mayara Silva Ferreira – Universidade Federal do Maranhão

SESSÃO 3 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

Vilas de índios, trabalho e territorialização (II)

As câmaras municipais nas vilas de índios na América portuguesa

Francisco Cancela – Universidade do Estado da Bahia

Trabalho, território e conflitos na São Paulo Restaurada: o Diretório dos Índios no aldeamento de São José do Parahyba

Julia Maria Bida Goveia – Universidade de São Paulo

“Não sossego no desvelo de civilizar os índios”: políticas linguísticas na capitania de Porto Seguro (século XVIII)

Pedro Daniel dos Santos Souza – Universidade do Estado da Bahia

Territorialização e misturas nas vilas indígenas no Sertão do São Francisco (séculos XVIII-XIX)

Carlos Fernando dos Santos Júnior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

SESSÃO 4 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Catequese, tradução cultural e disciplinamento dos corpos e do tempo

Luas e acajús, sinos e campainhas: o disciplinamento jesuítico entre os povos Tupi (XVI-XVII)

Alexandra Helena Batista da Silva – Universidade Federal da Bahia

A catequese indígena realizada por católicos e protestantes na Terra Brasilis

Elizete da Silva – Universidade Estadual de Feira de Santana

“O serviço a Deus” no Sertão das Jacobinas: narrativas da conquista espiritual (1654-1722)

Edineide Santos dos Anjos – Universidade do Estado da Bahia

A instrução dos menores na Amazônia pombalina (1754-1798)



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

Elizabeth Francielly Alecrin Macedo – Universidade Federal do Amazonas

SESSÃO 5 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Saberes indígenas, território e mediações coloniais

Saberes indígenas e registros coloniais: mediações na Amazônia (1637-1639)

Monyque Ferreira Brandão – Universidade de São Paulo

Os povos da terra e a terra dos povos: ruralidades indígenas e paisagem atlântica

Pamella Sue Zaroski – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

A aldeia de São José de Itapororocas na colonização portuguesa na Bahia (século XVII)

Alex Teixeira de Araújo – Universidade Federal Fluminense

A “justiça dos índios” na missão do Bom Jesus da Glória (1803-1816)

Solon Natalício Araújo dos Santos – Universidade Federal da Bahia

SESSÃO 6 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

Conflitos, alianças e experiências interétnicas no mundo colonial

“Índios de armas, arcos e flechas” na Vila da Cachoeira: combate a quilombos (1796-1797)

Alfredo Pinto da Silva Júnior – Universidade Federal da Bahia

Aliança, cooperação e proteção entre índios e negros e a formação de mocambos (século XVIII)

Esmeralda Lima da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Povos indígenas, africanos e mestiços: invisibilização e etnogênese (séculos XVIII e XIX)

Maria Regina Celestino de Almeida – Universidade Federal Fluminense

Estudo filológico de textos sobre vilas de índios no Ceará (1761-1820)

Erivaldo Sales Freitas – Universidade Estadual do Ceará